

Educação & Ciência

Um lugar importante

Qualidade das instalações e humanização são essenciais no ambiente escolar para garantir excelência nas atividades dos estudantes, tornando o ambiente mais saudável

Thiago Lucas
tlucas@jornalcoletivo.com.br

O ambiente escolar é um espaço de ação em que educadores e estudantes constroem e reconstruem o conhecimento. Dessa forma, ele não é importante apenas no sentido de possibilitar o bom rendimento escolar, mas também como um espaço de troca e participação dos estudantes na vida da comunidade escolar. É o que aponta Lúcia Helena Pulino, professora do Departamento de Psicologia Escolar e do Desenvolvimento do Instituto de Psicologia, da Universidade de Brasília.

Para a professora Lúcia Helena, a saúde dos estudantes depende em parte de um ambiente bem-cuidado, limpo e espaçoso. Isso também quer dizer salas de aula amplas e bem-iluminadas, além de disponibilizar, quando possível, laboratórios de ciências, informática, sala de jogos, e biblioteca, e espaços para atividades coletivas como quadras, palco, ateliês, salão de reunião e festa, áreas do tipo quintal, com árvores e plantas, que propiciem o contato com a natureza, o que ela considera mais saudável do que pátios cimentados ou ladrilhados, que evitam que as pessoas se sujem.

A professora afirma que o espaço para brincar, correr e o parque são essenciais para o desenvolvimento global das crianças e jovens, e que ainda podem propiciar oportunidades de realizar um processo de aprendizagem significativo e prazeroso. “Deve ser um local em que as pessoas possam se movimentar e expressar artisticamente com conforto para realizar tarefas que exijam concentração e ou expansão, num sentido amplo de desenvolvimento pessoal. Esses são aspectos desejáveis, ideais, não significa que tenhamos que ter essas condições para conseguirmos possibilitar uma boa educação para nossas crianças e jovens”, finaliza.

Tudo melhor estruturado

Atef Aissami, diretor-geral do Ciman, conta que o colégio sempre escuta os alunos comentarem, quando retornam das férias, que a maior curiosidade deles é saber o que há de novo na escola, tanto na estrutura quanto na linha pedagógica.

“Isso acontece porque buscamos constantemente realizar melhorias que enriqueçam o dia-a-dia deles. Como sou engenheiro civil e pedagogo, a segurança dos alunos e da comunidade como um todo é o que mais me preocupa quando o assunto é a estrutura da escola”.

Aissami explica ainda que tudo o que é feito de novo neste sentido, além de deixar a escola mais bonita, confortável e agradável tem esse objetivo. “Um ambiente favorável à educação tem que ser organizado, seguro, iluminado, arejado e bonito e também deve oferecer todas as ferramentas pedagógicas essenciais para o desenvolvimento dos estudantes. E a estrutura da escola faz parte destas ferramentas”, destaca o diretor- geral do Ciman.